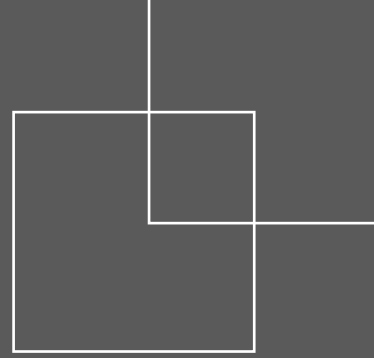


Hello researcher,

And then 2020 is over. An odd year, tough. We were all torn from unconscious normality and forced to adapt, live together and accept new standards. As designers acting in entrepreneurship and innovation, these impositions were, in a way, the concretion of some projected scenarios, which until then, remained only on paper. As designers and researchers, we look for the alternatives, the learnings and, no doubt, the opportunities. In 2020, we started publishing all of our articles in English to strengthen and expand our internationalization and the scope of the work published by the Journal. Also, in 2020, we were still waiting for the confirmation of Qualis, foreseen by CAPES as A4. While we wait, we continue respecting all requirements and improving our Journal to make the evaluation even better. We know that there is no lack of potential or competence for this. We go on. Yet in 2020, we received the largest volume of paper submissions since the beginning of our trajectory, a sign that the result of our efforts is beginning to arrive, and we are very happy about that. Despite the many submissions, 2020 was not at all easy, which is why, for the first time, we have shaken our periodicity. We were forced to take a few steps backwards, to take many forward in 2021. For this reason, this third issue of 2020, is being published outside our traditional period and in a “pocket” version, compact, but with the same quality as ever.

For the first time, the e-Journal LOGO launches an edition with three articles. We open the edition with the authors Virgínia Borges Kistmann and Maria do Val da Fonseca, from the Federal University of Paraná, who approach the theme of crowdsourcing, from the perspective of design management and smart cities. The study points out gaps found in the literature regarding the fragility in the use of data available in return to the citizen, which could be used to promote improvements in the quality of life and services available to the population. Following, a study applied by the authors Filipe Campelo Xavier da Costa and Carolina Rodrigues Andrade, from Vale dos Sinos University, presents retail design strategies applied to fashion

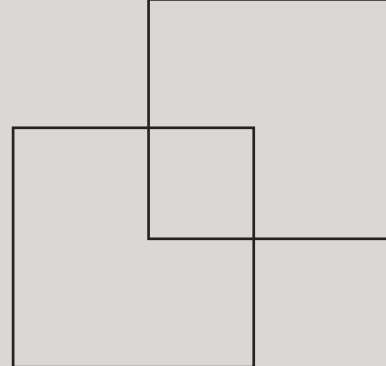


retail, through the Experience Web tool. To close our edition, the authors Lucy Niemeyer and Daniele Dickow Ellwanger, from the State University of Rio de Janeiro, rescue historical and cultural instruments used by Italian immigrants in the Rio Grande do Sul, to dispense with an essential analysis of the artefacts from the perspective of design.

We close the edition with three articles, and with the promise that 2021, the 10th year of the e-Journal LOGO, will become a new and voluminous publication full of knowledge.

Welcome, 2021!
Enjoy your reading!

The e-Journal LOGO Team



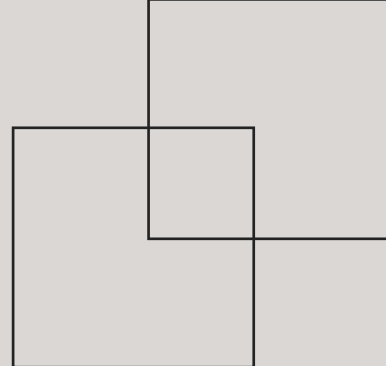
Olá pesquisador,

Então 2020 acabou. Um ano ímpar, duro. Fomos todos arrancados de uma normalidade inconsciente e obrigados a nos adequar, conviver e aceitar novos padrões. Como designers com atuação em empreendedorismo e inovação, essas imposições foram de certa forma, a concretização de alguns cenários projetados, e que até então, permaneciam apenas no papel. Como designers e pesquisadores, buscamos as alternativas, os aprendizados e, sem dúvida, as oportunidades.

Foi em 2020 que iniciamos a publicação de todos os artigos de cada edição em inglês, no objetivo de reforçar e ampliar nossa internacionalização e o alcance dos trabalhos publicados pelo periódico. Em 2020, continuamos aguardando a confirmação do Qualis, previsto pela CAPES como A4, e enquanto aguardamos, continuamos respeitando todos requisitos e atendendo as melhorias para que a avaliação seja ainda melhor. Sabemos que não falta potencial ou competência para isso. Seguimos. Foi também em 2020 que recebemos o maior volume de submissões desde o início da nossa trajetória, um sinal de que o resultado de nossos esforços estão começando a chegar, e estamos muito felizes por isso. Apesar das muitas submissões, 2020 não foi nada fácil, e é por isso, que pela primeira vez, abalamos nossa periodicidade. Fomos obrigados a dar alguns passos para trás, para darmos muitos a frente em 2021. Por este motivo, este terceiro número de 2020, está sendo publicado fora do nosso período tradicional e em uma versão “pocket”, mais enxuta, mas com a mesma qualidade de sempre.

Pela primeira vez, a e-Revista LOGO lança uma edição com três artigos. Abrimos a edição com as autoras Virgínia Borges Kistmann e Maria do Val da Fonseca, da Universidade Federal do Paraná, que abordam o tema crowdsourcing, sob a ótica da gestão de design e de cidades inteligentes. O estudo aponta lacunas encontradas na literatura quanto à fragilidade na utilização de dados disponíveis em retorno ao cidadão, os quais poderiam ser utilizados para promover melhorias na qualidade de vida e nos serviços disponibilizados para a população.

Em seguida, um estudo aplicado pelos autores Filipe Campelo Xavier da



Costa e Carolina Rodrigues Andrade, da Universidade do Vale dos Sinos, apresenta estratégias de retail design aplicadas ao varejo de moda, por meio da ferramenta Experience Web.

Para fechar nossa edição, as autoras Lucy Niemeyer e Daniele Dickow Ellwanger, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, resgatam instrumentos históricos e culturais utilizados pelos imigrantes italianos no Rio Grande do Sul, para dispensar uma importante análise dos artefatos a partir da ótica do design.

Fechamos a edição com três artigos, e com a promessa para que 2021, o ano 10 da e-Revista LOGO, parta de uma publicação volumosa e repleta de conhecimento.

Bem vindo, 2021!
Boa leitura!

Time e-Revista LOGO